A startup que poucos conhecem deve ser a maior empresa do mundo

12 de maio de 2017

Para quem não a conhece, algumas informações impressionam.

[](http://blogs.pme.estadao.com.br/blog-do-empreendedor/files/2017/05/TECENT_BLOG.jpg)

1. Ela tem o mesmo valor de mercado do Airbnb, Dropbox, GoPro, Netflix, Palantir, Pinterest, Snapchat, SpaceX, Spotify, Tesla, Uber… somados!  
2. Para atender seus quase 40 mil funcionários, construiu uma linha de trem exclusiva!  
3. Sua aplicativo de pagamento online tem mais de 600 milhões de usuários, tornando a maior do mundo, passando o Paypal. Só como comparação, o Banco Itaú tem 2 milhões de usuários do seu aplicativo!  
4. Sua plataforma de games faturou US$ 12,5 bilhões no ano passado, posicionando-a na primeira posição mundial. É quase três vezes maior do que a Nintendo!  
5. Ainda na sua atuação em jogos, essa empresa é dona do League of Legends, Clash of Clans e Clash Royale que, juntas, atraem mais de 200 milhões de usuários diariamente!  
6. Está investindo US$ 599 milhões na sua nova sede que ficará pronta neste ano. Este é o valor aproximado das vendas anuais da Totvs em 2015!  
7. Comprou 5% da Tesla Motors, a fabricante de carros elétricos de Elon Musk por US$ 1,8 bilhão. Mas já havia liderado o investimento de US$ 8,6 bilhões na aquisição da Supercell, o fabricante dos games Clash of Clans e Clash Royale!  
8. Didi Chuxing, seu aplicativo de transporte, realiza cerca de 20 milhões de corridas diariamente e tem mais de 400 milhões usuários, conseguindo, inclusive, inviabilizar a operação do Uber no seu país. O Didi é cerca de 10 vezes maior do que o Uber.  
9. Essa empresa se tornou a nona mais valiosa do mundo neste ano. Na frente dela, apenas Apple, Google (Alphabet), Microsoft, Amazon, Johnson & Johnson, Exxon Mobil, Berkshire Hathaway e J.P. Morgan. E muitos analistas apontam que, pelos investimentos que está fazendo, será a maior do mundo em até dez anos!  
10. E tudo começou com a ideia de criar um negócio para ganhar dez centavos de cada… chinês.

Estas são algumas conquistas da desconhecida Tencent, fundada pelo discretíssimo empreendedor chinês Ma Huateng. Com uma fortuna avaliada em US$ 29,7 bilhões, é a terceira pessoa mais rica da China e a 31ª do mundo.

Não só pelo que já conquistou, mas principalmente, para onde a Tencent está indo, é preciso que mais pessoas conheçam Pony Ma, como é chamado, o jeito chinês de empreender e prestar (muito) mais atenção do que vem de Shenzhen do que do Vale do Silício.

Curiosamente, muitos empreendedores chineses começaram de forma humilde, mas trabalhando muito. Jack Ma, fundador do Alibaba (valor de mercado de US$ 300 bilhões) começou a carreira como professor de inglês. Pony Ma chegou a trabalhar como zelador de prédio e, junto com seus amigos de faculdade, começou a pensar em ideias que poderiam copiar e trazer para a China. Como sabiam programar, fundaram em 1998 a Tencent com o objetivo de criar um negócio qualquer que pudesse ganhar dez centavos de cada chinês. Se conseguissem essa proeza, ficariam milionários – pensavam. Como na época o serviço de mensagens instantâneas ICQ estava fazendo muito sucesso, lançaram uma versão em chinês com o nada criativo nome de OICQ (Open ICQ). O clone deu muito certo, mas os jovens foram processados pelo ICQ e mudaram o nome para QQ.com. Atualmente o QQ tem mais de 900 milhões de usuários.

Em uma das suas raríssimas entrevistas, Ma resumiu o jeito chinês de empreender: “Ideias não são importantes na China – mas a execução é!”.

Muitos criticam essa visão de mundo, inclusive os problemas de assédio ou excesso de trabalho, mas esses muitos temem e sabem qual é o seu real impacto do avanço das startups chinesas nos seus negócios. Também por isso, os chineses trabalham pesado e de forma silenciosa. Não há muito espaço para diversão nas empresas. As pessoas estão lá para trabalhar e entregar o resultado esperado delas. E como há muitas pessoas querendo (e precisando) trabalhar na China, o resultado é quase sempre um exército gigantesco de qualquer tipo de profissional (engenheiros, desenvolvedores de software, operários…) que conseguem executar as ideias, sejam elas de quem for. E de todos os lugares do mundo para isto ocorrer, Shenzhen lidera a lista. Por isso, enquanto muitos sonham em criar o seu Vale do Silício, o Vale sonha em ser mais Shenzhen.

E, mesmo assim, muitos ainda desconhecem a Tencent ou mesmo o que está acontecendo na sua área de negócios na China. Estão dormindo enquanto há um chinês (ou um bilhão deles) trabalhando muito.

Para quem quiser saber mais: Documentário Shenzhen: [The Silicon Valley of Hardware](http://topdocumentaryfilms.com/shenzhen-silicon-valley-hardware/)

***Marcelo Nakagawa é Professor de Inovação e Empreendedorismo do Insper e trabalhou na Naspers, um dos primeiros investidores da Tencent.***